



Interpeleção Escrita

Surgiu recentemente a moda da fotografia e filmagem aéreas, isto é, aproveitam-se pequenos instrumentos que voam (*drones*) nos quais se instalam lentes com controlo à distância para tirar fotografias e filmar. Com esta nova moda acabam as limitações ao ângulo de visão, o que é, de facto, bastante atractivo. No entanto, muitos cidadãos estão preocupados com o grau de segurança destes pequenos instrumentos que voam, especialmente se podem pôr em perigo a segurança das pessoas.

Segundo um cidadão, numa noite em que apreciava o fogo-de-artifício, viu muitos *drones* no céu a fazer fotografias e sentiu estar sob grande perigo, porque aqueles podiam cair caso perdessem o controlo, sofressem alguma avaria ou acabasse a bateria. Caso caíssem naquela altura em que era grande a concentração de pessoas ou no local onde, por exemplo, estava a ser lançado o fogo-de-artifício, podia haver lugar a feridos. Aliás, isso já aconteceu no estrangeiro, em que a queda de um aeromodelo provocou ferimentos em pessoas.

Não existe nenhum regime que exija o registo e a realização de testes de segurança aos *drones*. Caso aconteça algum acidente que provoque ferimentos a alguém, o dono pode abandonar o aparelho que entretanto caiu e fugir, o que constitui uma dificuldade para o apuramento de responsabilidades.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo procedeu a alguma avaliação do grau de segurança dos *drones* e dos aeromodelos?
2. O Governo vai realizar testes de segurança aos *drones*?
3. O Governo deve ponderar sobre a criação de um regime que obrigue ao registo de *drones* e a um seguro obrigatório contra terceiros. Vai fazê-lo?

16 de Outubro de 2015.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Au Kam San**